

JORNAL DA ACASE



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E ESPIRITUAL

Ano II - nº 10 | Setembro / Outubro 2025 | Brasília – DF

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tiragem: 300 exemplares | Publicação: Bimestral

ACOLHIDOS GANHAM ESPAÇO NO JORNAL DA ACASE COM A SEÇÃO VIDAS EM FOCO

O *Jornal da Acase* inaugura nesta edição o *Vidas em foco*, espaço dedicado aos nossos acolhidos. Vidas em geral marcadas por muitas dores, elas chegam até a ACASE por causa da enfermidade seus filhos, netos, sobrinhos. E, a partir disso, criam conosco mais do que um vínculo de acolhedor e acolhido. Tornamo-nos amigos de caminhada. Abençoados que somos por essa convivência, queremos estender o privilégio de conhecê-los aos nossos leitores. Quem estreia o espaço é o baiano Itamar Rocha, acolhido da Acase desde março de 2025.

Págs. 6 e 7



• *Reportagem*

Casa de Jairo ultrapassa 100 visitas a lares



Págs. 8 e 9

• *Reportagem*

Feijoada Solidária reúne amigos da Acase



Págs. 4 e 5

• *Espaço Lion Dias Padilha*

Eleny Vassão aborda interpretações da vida



Pág. 10

ACASE A MIL

Uma edição que destaca marcas importantes. Esta é o 10ª número do Jornal da ACASE, que nasceu em data próxima à da instituição. Publicamos a primeira edição em março do ano passado, menos de dois meses após a fundação da ACASE, que é de 22 de janeiro de 2024. Jornalista de formação com uma década de atuação no ramo, desde o princípio julguei relevante a instituição possuir um informativo bimestral para dar conhecimento de nossas atividades ao público geral. Considero a decisão acertada, revendo o bom conteúdo que conseguimos entregar ao leitor nesse um ano e meio.

Definimos a intenção de criar edições que não fossem meramente informativas, ou seja, com textos rígidos de reportagens. Para isso, fundamos o Espaço Lion Dias Padilha com artigos e crônicas de escritores convidados a cada edição. Um parêntese para informar e celebrar algo importante: neste número que você tem em mãos, a convidada é especial: Eleny Vassão, escritora e maior autoridade no Brasil em capelanias hospitalares, nos brinda, à página 10, com um artigo maravilhoso sobre as interpretações da vida. Além do informativo e opinativo, prezamos também pelo entretenimento. E aqui quem dá esse tom são as dicas culturais de livros e filmes também presentes nas edições.

Ainda assim, queríamos um informativo mais dinâmico e que pulsas-

se vida. Por essa razão, inauguramos nesta edição a seção Vidas em foco, cujo objetivo é contar a história de pessoas acolhidas pela ACASE. O Itamar Rocha, da Bahia, é o primeiro personagem a aparecer no quadro, que está às páginas 6 e 7. Homem determinado, íntegro, temente a Deus, Itamar é uma vida que vale a pena ser lida e conhecida.

Cinco reportagens fecham o conteúdo desta 10ª edição do Jornal da ACASE. Na página ao lado, o leitor conhecerá a aniversariante que decidiu celebrar o seu dia com uma festa beneficente cuja instituição agraciada foi a ACASE. Em seguida, noticiamos a Feijoada Solidária, evento em agosto que arrecadou fundos para as atividades sociais e evangelísticas da ACASE neste segundo semestre. Na página 11, noticiamos como foi o Arraiá da ACASE, promovido para integração e comunhão de voluntários e associados da instituição. Essa pequena reportagem divide espaço, na mesma página, com a notícia da parceria ampliada entre ACASE e HMIB, por meio de doação de cestas básicas.

Por fim, destaco a reportagem especial, localizada às páginas 8 e 9, que celebra uma marca importante recém alcançada pela ACASE: as 100 visitas a lares de acolhidos em situação hospitalar, em cumprimento ao programa Casa de Jairo. Estamos exultantes, radiantes de alegria, com o expressivo número alcança-

do. Lembro-me que, quando iniciamos o trabalho de acolhimento no hospital, logo percebemos que esse atendimento, por melhor que fosse, seria efêmero, breve, impessoal. E Deus nos chamava a uma obra de envolvimento e relacionamento com as vidas às quais Ele estava nos confiando.

Disso então surgiu o programa Casa de Jairo, que não é de fácil realização. Há diversos desafios espirituais, operacionais, estruturais e pessoais. Faltam voluntários para esse serviço; O dinheiro nem sempre nos permite atender a todas as demandas dos cadastrados no programa; a logística das visitas, sobretudo em cidades mais distantes, como Luziânia e Planaltina (GO), por sempre envolver pelo menos quatro pessoas cujas agendas precisam “se casar”, é complexa. É um programa cuja vida de oração dos voluntários e diretores precisa estar em dia.

Mesmo com todos esses desafios, ultrapassamos a marca de 100 visitas pelo programa Casa de Jairo em menos de dois anos de ACASE. Isso não é mérito nosso, mas graça de Deus, a quem tributamos toda a glória pelas marcas hoje aqui celebradas.

Final, alegria maior, para abrir este número do Jornal da ACASE, não poderia haver: dez edições, cem visitas... ACASE a mil!

Anderson Olivieri
Presidente da
ACASE



EXPEDIENTE

Presidente: Anderson Olivieri
Vice-presidente: Yan J. Victória
Secretária-Geral: Érika Jarjour
Tesoureiro: Luiz Claudio Maciel
Conselheira Fiscal: Fátima Beatriz de Almeida
Conselheira Fiscal: Thaícia Gomes Victoria
Conselheiro Fiscal: Alex Queiroz

DIRETORIA OPERACIONAL
Programas: Érika Jarjour
Acolhimento: Shirley Araújo
Eventos: Monique Olivieri
Comunicação: Lucas Ferreira
Recursos: Alexandre Miguel
Discipulado: Alex Queiroz

Endereço: SEPS 705/905 Bloco A, Loja 19 - Centro Empresarial Santa Cruz - Asa Sul, Brasília/DF, CEP: 70.390-055

@acase.brasilia

61 99855-3664

acase.brasilia@gmail.com

www.acasedf.org

JORNAL DA ACASE Nº 10 – SETEMBRO / OUTUBRO 2025

Editor
Tales Zerbini

Jornalista responsável:
Tales Zerbini
DRT/MTB 338-91

Revisão:
Antonio Luiz T. Mendes

Projeto gráfico e diagramação:
Cristina de Oliveira Cardoso

DOAÇÕES EM VEZ DE PRESENTES: ANIVERSÁRIO MISSIONÁRIO BENEFICIA A ACASE

Desde 2020, Lilian Tatiane transforma seus aniversários em ações solidárias; ACASE foi a instituição escolhida para a edição de 2025.

.....
Mariana Carvalho

Em vez de presentes, cestas básicas. Em vez de luxo, missão. Foi assim que a professora Lilian Tatiane escolheu comemorar mais um ano de vida. O que poderia ser apenas uma festa comum se transformou, mais uma vez, em um gesto concreto de amor ao próximo. Intitulada por ela como “Aniversário Missionário”, a celebração pelos 48 anos de Lilian Tatiane reuniu amigos e familiares em uma noite de solidariedade, com o objetivo de arrecadar mantimentos para serem doados à Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual.

Desde 2020, Lilian adota esse propósito para suas comemorações: converter cada aniversário em uma oportunidade de servir. Neste ano, não foi diferente. Tocadas pelo testemunho da aniversariante, dezenas de pessoas compareceram ao evento levando cestas básicas ou itens essenciais, que agora serão encaminhados pela ACASE a famílias em situação de vulnerabilidade.

“É o meu jeito de agradecer a Deus por mais um ano de vida. Eu acredito que celebrar com propósito torna tudo mais significativo. A festa termina, e o amor continua por meio das doações”, compartilhou Lilian emocionada.

O presidente da ACASE, Anderson Olivieri, antes de apresentar a instituição aos convidados, agradeceu publicamente a iniciativa. “O que Lilian fez, ao optar por um aniversário cujo olhar está para o amor ao próximo, é aquilo que está no centro de coração de Deus. Ele nos chamou a isso, para esse serviço, e ano após ano Lilian tem demonstrado. A ACASE se sente honrada por ser o destino dessas doações.”

A arrecadação será direcionada às famílias assistidas pelos programas sociais da ACASE, especialmente pelo Casa de Jairo, dedicado à visita aos lares de famílias em situação hospitalar acolhidas na *Tenda do Acolhimento*.



Aniversariante estava radiante de alegria por poder comemorar com propósito



Convidados generosamente participaram do Aniversário Missionário da Lilian Tatiane

FEIJOADA SOLIDÁRIA REÚNE 177 PESSOAS E FORTALECE AÇÕES DA ACASE NO SEGUNDO SEMESTRE



Feijoada Solidária promoveu comunhão, celebração e mesa farta

.....
Túlio Vieira

A tarde do dia 17 de agosto, domingo, foi marcada por solidariedade, boa música e sabor na Feijoada Solidária da ACASE, realizada na Mansão Monte Viedra, no Park Way, em Brasília. O evento contou com a presença de 177 pessoas, que, com seus ingressos colaborativos no valor de R\$ 70, ajudaram a arrecadar fundos para a manutenção das atividades da instituição ao longo do segundo semestre.

Das 12h às 17h, os participantes puderam desfrutar de um ambiente alegre, embalado pela apresentação de Carlinhos Veiga e banda, que al-

ternou um repertório de músicas cristãs autorais com clássicas do segmento gospel. A "estrela" da tarde foi a feijoada completa, preparada com dedicação para o encontro, acompanhada de petiscos e sobremesas.

Para a diretora de eventos da ACASE, Monique Olivieri, a feijoada teve um significado especial: *"Mais do que um almoço, foi um encontro de amigos em torno de uma causa. Cada ingresso comprado vai além da participação em uma festa, representando o apoio concreto a famílias e crianças que serão assistidas ao longo deste semestre"*, destacou.

Os participantes também ressaltaram a importância da iniciativa.

Marina Santos afirmou: *"O trabalho que a ACASE tem desenvolvido é sério e necessário. Sinto-me obrigada, portanto, a participar e contribuir com uma ação solidária como esta. E está valendo a pena, porque está tudo gostoso"*.

Já o mantenedor Gustavo Almeida enfatizou o espírito de união presente no evento: *"A ACASE consegue reunir gente de diferentes lugares em torno de um propósito comum. Essa feijoada mostra que solidariedade também pode ser celebrada"*.

Com o sucesso da Feijoada Solidária, a ACASE inicia o segundo semestre de 2025 com recursos ampliados e ânimo renovado para dar continuidade às ações de capelania hospitalar, assistência social e atividades de acolhimento desenvolvidas em Brasília.

PATROCINADORES

O sucesso da Feijoada Solidária da ACASE se deve também ao engajamento, como patrocinadores, de 12 empresas brasilienses. São elas: **São Geraldo; Saccaro; Leve Planejamento Financeiro; Damasco Material, Elétrico, Hidráulico e Metais; Beira Lago Complexo Gastronômico; Bon-tempo; Alianza Consultoria; Centra Engenharia; Koex Engenharia; Academia da Aprovação; Walter Moura Advogados Associados; Cotta Otorinolaringologia.**



O lazer, com piscina e futmesa, teve lugar garantido na Feijoada Solidária



Hora boa - feijoadinha completa em dia ensolarado



Patrocinadores recebem certificado de empresa parceira da ACASE



ACASE

FEIJOADA SOLIDÁRIA

2025



Patrocinadores

São Geraldo

Beira Lago

K O E X ENGENHARIA

saccaro®

B O N T E M P O

Academia da aprovação

LEVE PLANEJAMENTO FINANCEIRO

ALIANZA CONSULTORIA

WMAA

DAMASCO Material Elétrico, Hidráulico e Metais

centra engenharia

COTTA

ITAMAR ROCHA, A FIRMEZA EM MEIO ÀS TEMPESTADES



Itamar, um baiano que honra o Rocha que carrega no nome

.....
Tales Zerbini

O Jornal da ACASE inaugura nesta edição o Vidas em foco, espaço dedicado aos nossos acolhidos. Vidas em geral marcadas por muitas dores, elas chegam até a ACASE por causa da enfermidade seus filhos, netos, sobrinhos. E, a partir disso, criam conosco mais do que um vínculo de acolhedor e acolhido. Tornamo-nos amigos de caminhada. Abençoados que somos por essa convivência, queremos estender o privilégio de conhecê-los aos nossos leitores. Quem estreia o espaço é o baiano Itamar Rocha, acolhido da ACASE desde março de 2025.

“Você precisa procurar ajuda em Brasília”. Foi essa a frase ouvida por Itamar Rocha de um médico, em Bar-

reiras (BA), quando este percebeu a gravidade do caso da bebezinha Elisa*. Aquela era a terceira vez, em poucos meses, que Itamar deixava a sua amada terra natal, Buritirama (BA), no Vale do São Francisco, em busca de solução para a filha enferma. “Durante seis meses de vida, ela só chorou. Não dava trégua um instante sequer. Um choro sofrido...”, contou Itamar ao voluntário da *Tenda do Acolhimento* que o acolheu no HMIB, em uma conversa a dois, sentados ao meio-fio.

O pai de Elisa, após a recomendação do médico, se apressou em correr para a Capital da República. O primeiro trecho, ele e Deia, sua esposa, fizeram de carona em um caminhão. Depois, tomaram o ônibus até Brasília, com a filha nos braços. Apressados em aliviar a dor de Elisa, da rodoviária, foram direto para o Hospital Materno Infantil de Brasília. Mal sabiam que, a partir desse dia, viveriam uma saga.

Exames preliminares bastaram para indicar a necessidade de internação. E agora, como se abrigariam? Déia, a mãe, ficaria com Elisa no hospital, mas para onde iria Itamar? Foi então que ele se lembrou de alguns parentes em Lunabel, no Novo Gama (GO). Ligou para eles, pedindo um lugar para reclinar a cabeça à noite, no que foi, de braços abertos, recebido.

Mas 50 quilômetros distanciam Lunabel de Brasília, e Itamar não queria ficar um dia sequer longe de Elisa. Seu bolso não suportava o preço das passagens diárias. Para piorar, os médicos não descobriam o que afligia a bebê. “Tá tudo escuro à frente”, confidenciou Itamar nessa época a um voluntário da ACASE, na tal prosa ao meio-fio. O Jesus que lhe foi apresentado nesse momento não era um desconhecido na vida de Itamar. “Lá em Buritirama, a igreja toda está orando pela Elisa. Minha véinha e minhas irmãs estão em campanha”, contou-nos.

Naquele dia de março, a ACASE encorpou esse time de intercessores e também passou a orar pela Elisa. Mas o comprometimento da instituição com a família não parou por aí. A ACASE buscou supri-los em diversas outras demandas nesta terra a eles estranha. Isso logo remete o leitor a um suporte material. Sim, a ACASE pôde abençoá-los dessa forma nesse tempo. Mas isso nem de longe constituiu-se – palavras de Itamar – no mais precioso benefício oferecido. “A ACASE esteve do meu lado em todos os momentos, desde o bendito dia em que fui àquela Tenda”, contou à nossa reportagem.

Após amostras de sangue enviados para São Paulo, em junho, finalmente, saiu o diagnóstico de Elisa. Ela é portadora de uma síndrome rara e fará um longo tratamento com geneticista em Brasília. Com isso, Déia e Itamar estabeleceram-se em Samambaia Norte, dispostos a ficarem na Capital Federal o tempo que for para Elisa receber os cuidados necessários.

Eles não negam a saudade de casa. Inclusive, em julho, Itamar deu um pulinho até a terra natal para ajeitar pendências e rever Bruno*, o filho de 10 anos que ficou com a “véinha”, como carinhosamente Itamar chama a mãe. Nessa ida, ele matou a saudade de muita coisa, até da produção de farinha de mandioca, seu ganha-pão na terrinha onde mora. Fez tanta farinha para tapioca e farofa que não pensou duas vezes: trouxe para os amigos da ACASE, de presente, uma carga generosa.

No dia em que a ACASE foi à sua casa buscar o delicioso presente, tivemos um gostoso momento com a família de Itamar. Tempo de mesa, de comunhão e de oração – na mais contundente expressão de que do sofrimento nascem amizades.

Assim segue sendo escrita em Brasília a história de Itamar, Déia e Elisa – marcada por desafios, mas também pela certeza de que não caminham sozinhos.

*Nomes fictícios



Na casa de Itamar, de acordo com ele, pode faltar tudo, menos a fé



Para a ACASE, vidas em foco são vidas percebidas e amadas



Momento da Palavra de Deus - o alimento mais precioso

CASA DE JAIRO COMPLETA UM ANO E ULTRAPASSA 100 VISITAS A LARES DE ACOLHIDOS EM SITUAÇÃO HOSPITALAR

Programa da Acase que estende acolhimento para além da Tenda no hospital leva abraço, alimento e oração; Meta de visitas para 2º semestre é estabelecida

.....
Túlio Vieira

“Estive enfermo, e vocês me visitaram” (Mt 25.36). A frase de Jesus, proferida em contexto de juízo final, ecoa como um chamado para a compaixão concreta — e tem se tornado realidade, semana após semana, por meio das ações do programa Casa de Jairo, da ACASE. Em seu primeiro ano de existência, o projeto já ultrapassou a marca de 100 visitas a lares de acolhidos que chegaram à instituição por meio da *Tenda do Acolhimento*, instalada no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB).

As visitas ocorrem geralmente às terças, sextas-feiras ou aos sábados, sempre de forma previamente agendada, e, também, muitas vezes, integradas a ações temáticas promovidas pela ACASE, como o tradicional Natal Solidário, que amplia o alcance da Casa de Jairo e fortalece os laços entre os voluntários do programa e as famílias atendidas.

Apesar das necessidades materiais frequentemente urgentes, o propósito central do Casa de Jairo vai além da ajuda física. “As visitas são, antes de tudo, um tempo de escuta, de acolhimento espiritual, de aconselhamento bíblico e oração. É quando as pessoas se sentem seguras para colocar para fora suas angústias, medos, tristezas — e, muitas vezes, redescobrem a verdadeira esperança, que está em Jesus”, explica Shirley Araújo, coordenadora de Acolhimento da ACASE.



Casa de Jairo leva palavras de amor, consolo e esperança

O impacto emocional e espiritual dessas visitas é visível. Recentemente, ao visitar uma acolhida em Luziânia (GO), Erika Jarjour, voluntária do programa, ouviu algo marcante sobre o formato das visitas. Ela mesma conta: “A família era paupérrima. As condições da casa, precárias. Levamos bastante ajuda material. Entregamos tudo e convidamos todos os presentes na casa a ouvirem o que tínhamos a dizer e, depois, a orarem conosco. A anfitriã na hora disse: ‘Isso é o que mais gosto. Vocês não nos enchem de coisa e vão embora, vocês também alimentam a nossa alma com a oração e a Palavra. Isso me faz tão bem’. Foi gratificante ouvir essas palavras dela”.

Ouvida pela reportagem do Jornal da ACASE, a acolhida Élide Santos, de Santa Maria (DF), destacou os benefícios do programa: “A ACASE apareceu em um momento bem difícil, quando eu estava com o meu filho no hospital. Ela me acolheu, orou por nós. Pensei que tudo pararia ali, naquele acolhimento hospitalar. Mas vieram à minha casa, me visitaram, trouxeram a Palavra, roupas, alimentos. Tem sido muito importante para mim esse acompanhamento do pessoal do Casa de Jairo porque percebo que não estou sozinha”.

Criado em junho de 2024, o programa recebeu esse nome inspirado no Evangelho de Lucas, capítulo 8, em que Jesus vai à casa de Jairo, príncipe da sinagoga, para levar vida à sua filha. Portanto, esta é a essência que move cada visita da equipe da ACASE: levar vida onde a dor e o sofrimento haviam se instalado. Seja por meio de doações materiais — como cestas básicas, fraldas, roupas, medicamentos ou até móveis —, seja pelo conforto da Palavra de Deus, o projeto tem sido uma ponte entre o hospital e a casa, entre a emergência da dor e a permanência do cuidado.

Com a meta de realizar pelo menos mais 50 visitas até o final de 2025, o Casa de Jairo segue firme no propósito de ser presença viva do amor de Cristo nos lares mais fragilizados pelo sofrimento. Para a ACASE, cada porta aberta representa mais do que uma entrega — é uma oportunidade de anunciar a vida, como Jesus fez na casa de Jairo.



O abraço carinhoso nunca falta



Cumprindo a missão da ACASE



A Palavra de Deus é sempre um presente entregue nas visitas



Eleny Vassão é Capelã Hospitalar desde 1983, nomeada pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana. Iniciou seu ministério como capelã titular evangélica do Hospital das Clínicas, onde atuou por 22 anos. Neste mesmo período, iniciou paralelamente as capelanias do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Hospital do Servidor Público do Estado e muitos outros, através de capelães preparados pela ACS - Associação de Capelania na Saúde. É formada em Artes Plásticas, Teologia e Mestre em Aconselhamento Bíblico pelo Seminário Bíblico Palavra da Vida. Autora de mais de 40 livros.



AS INTERPRETAÇÕES DA VIDA

Sua vida é 10% o que lhe acontece e 90% como você reage

.....
Eleny Vassão

“...pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância... Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação... Tudo posso naquele que me fortalece”. Filipenses 4:11-13

As escolhas na vida: ceder e permitir que as crises ruins nos submerjam ou crescer e nos tornarmos mais resilientes em meio a elas. Não podemos evitar os problemas, mas podemos escolher como reagir.

Ser feliz não é não levar a sério os seus sentimentos. Suas decisões a cada reação trazem consequências para o futuro. Você é a única pessoa que pode escolher como reagir. O impacto da ATITUDE na vida – é mais importante que o passado, a educação, o \$, as circunstâncias, o sucesso. Mais que aparência e talentos. Sua atitude construirá ou quebrará sua vida.

1. Não é fácil passar por aflições!

“Durante 3 anos, Saulo viveu em algum lugar do deserto, distanciando de seu antigo modo de viver, em solidão, silêncio e obscuridade. ... há mais de 1000 dias inexplicáveis na vida de Saulo. Completamente só. Pensando. Orando. Em luta íntima. Ouvindo o Senhor. [] Estou convencido que foi ali, naquele lugar estéril e obscuro, que Paulo desenvolveu a sua teologia. Ele encontrou Deus íntima e profundamente. Em silêncio e sozinho, penetrou nos mistérios insondáveis da soberania, da elei-

ção, da depravação, da divindade de Cristo, do poder da ressurreição, da igreja e das coisas futuras. Aquele foi um curso intensivo de 3 anos sobre a sã doutrina, do qual surgiria uma vida inteira de pregação, ensino e escritos. Mais que isso, foi ali que Paulo jogou fora seus troféus brilhantes e trocou seu currículo de credenciais religiosas para uma relação vibrante com o Cristo ressurreto. As mudanças ocorridas em seu íntimo são tão radicais que se descobre um homem diferente – muito mais profundo, mais observador, menos exigente – tudo por causa da lição aprendida na solidão, silêncio e obscuridade”.¹

“Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por cuja causa perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar a Cristo”. Fp. 3:7,8

Ao lermos II Co. 1:8-10 e II Co. 11:23-30, vemos que Paulo falou sobre o seu sofrimento de maneira aberta e clara com os irmãos.

2. As certezas em meio à incerteza

A paz de espírito não depende da nossa força interior, ou do desenvolvimento emocional ou mesmo da mudança nas circunstâncias, mas de nosso relacionamento, conhecimento e confiança no Senhor: *“Na verdade, não temos a menor capacidade de encontrar segurança por meio de nossos próprios esforços, encontrar por nós mesmos Aquele que deve ser a nossa Rocha; não, ele deve nos encontrar... “Deus elevar-me-á sobre*

uma rocha” (Sl. 27:5). O versículo não diz: “Eu encontrarei a rocha e subirei nela”.²

3. Como reagir às aflições para a glória de Deus

A vida cristã é vivida acima das circunstâncias. Pessoas alegres não dependem das coisas externas para serem felizes. Apreciam as coisas fundamentais, simples, o momento, o trabalho, a família. Se adaptam.

Segredo: sua interpretação. *“...as coisas que me aconteceram contribuíram para o progresso do Evangelho”*

Paulo era, simplesmente, feliz. Nenhuma das suas circunstâncias contribuiu para a sua alegria. Mas Paulo seguia o exemplo de Cristo que, mesmo perseguido e ferido, suportou a cruz com alegria, pois o Seu propósito era maior: a nossa salvação! Encontrar alegria em situações desafiadoras é a CHAVE para uma vida equilibrada. As pessoas mais felizes são as que encontram alegria nas pequenas coisas da vida. Apreciam cada momento, gratas por estarem vivas.

Precisamos olhar para cada perseguição e sofrimento como OPORTUNIDADE de fazer Cristo conhecido, e fazer o melhor em cada situação. A alegria é a CHAVE para seguir adiante e manter a mente positiva e olhar otimista. É uma ESCOLHA. Não importa o que enfrentamos, podemos ver bênçãos nos detalhes e agradecer!

“O Senhor o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam”. Is. 58:11, NVI

¹ Swindoll, Charles. Série Os heróis a fé. Paulo, um homem de coragem e graça. pag. 74

² TRIPP, Paul David. Abrigo no Temporal. Pág. 33 e 34.

ARRAIÁ DA ACASE PROMOVE INTEGRAÇÃO ENTRE VOLUNTÁRIOS E ASSOCIADOS

Mariana Carvalho

No dia 5 de julho, a Acase realizou seu primeiro Arraiá, reunindo 90 pessoas entre voluntários, apoiadores e familiares. O encontro foi marcado por confraternização, comidas típicas e momentos de gratidão. Mais do que uma festa, o objetivo foi fortalecer vínculos e renovar o ânimo daqueles que se dedicam à missão da instituição. Crianças e adultos celebraram juntos em um ambiente festivo, com pratos como arroz carreteiro, caldos, canjica, bolos e doces.

Na ocasião, o presidente da Acase, Anderson Olivieri, agradeceu o empenho de todos: “O que realizamos só é possível porque cada um oferece seu tempo, seus dons e seu coração a este trabalho”. Em seguida, o voluntário Allan Freire conduziu uma oração em agradecimento a Deus pelos frutos do semestre.



Muita alegria e confraternização em noite de Arraiá da Acase

ACASE FORTALECE PARCERIA COM O HMIB

Túlio Vieira

Em agosto, a Acase doou 10 cestas básicas ao setor de serviço social do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), colaborando com pacientes em situação de vulnerabilidade. A ação reforça a parceria já consolidada entre a instituição e o hospital.

Vale lembrar que a Acase tem estado bastante presente no HMIB. Quinzenalmente, o programa Mesa Acolhedora distribui sopa à noite na entrada da emergência, oferecendo alimento e palavras de fé. Nas manhãs de segunda, quarta e quinta-feira, a Tenda do Acolhimento também garante escuta, oração e conforto espiritual a crianças e familiares.

Com isso, a instituição reforça seu compromisso estatutário de servir ao próximo no hospital de modo a refletir Cristo



Servidoras Helena Silva, Maria Josenilda e Margarida, do Serviço Social do HMIB, recebem a doação da Acase

AJUDE A ACASE A CONTINUAR LEVANDO ALIMENTO AOS FAMINTOS

FORMAS DE CONTRIBUIR:

- Doação de qualquer valor via PIX

PIX: 54.019.274/0001-51



- Doações mensais via cartão de crédito

Acesse:
acasedf.org/associado

Escolha o valor que deseja doar mensalmente

Contribua com a obra de
amparo a crianças e
famílias em situação
hospitalar



ACASE